

CAPA

Eliahel Lobo Guará



Arte da Capa: R. R. Mendes

O NORDESTINO NA CONSTRUÇÃO DO BRASIL

Cícero de Moura Lima¹

Há tantas coisas no mundo
Da qual eu poderia falar,
Há beleza, há heróis,
Tantas histórias a contar
Mas como sou professor,
De opinião, um formador,
Com muitas mentes a transformar.

Terei que selecionar

¹ Graduado em Licenciatura em Matemática pela FAFIDAM - UECE; Especialista em Matemática, suas tecnologias e o mundo do trabalho, professor da Educação Básica em Jaguaribara – CE. E-mail: ciceroml65@gmail.com.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL

REALIZAÇÃO: MAJE FAFIDAM
RECUSO INTERCAMPI
Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino
Universidade Estadual do Ceará

APOIO:



Um bom assunto a discutir
Um tema polêmico, ou não,
Do qual há interesse em ouvir
Tem que ser algo importante,
Uma lição marcante
Que se há de transmitir.

Talvez a desvalorização
Da rica cultura local,
Talvez a tão explorada
Fauna e flora nacional,
Quem sabe até pode ser
Que eu fale sobre você
E seu papel social.

Mas não! Não serão estes
Os focos de minha discussão,
Vou falar de todos nós,
E da grande colaboração
Deste povo do Nordeste,
Do litoral, sertão e agreste
Na história desta nação.

Para começo de conversa
Vamos então relembrar
Onde os grandes invasores
Começaram a usurpar



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL

REALIZAÇÃO: MAJE FAFIDAM
RECUSO INTERCAMPI
Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino
Universidade Estadual do Ceará

APOIO:



As grandes e belas riquezas
Da nossa mãe natureza,
Tesouros do nosso lar.

Foram nas praias baianas,
Que do mar veio ancorando
Grandes bestas de madeira
Sobre as ondas flutuando
Trazendo de longe, o mal
Que na maior cara de pau
De tudo foi se apossando.

Lembrando que foi o Nordeste,
Que foi todo repartido
Em enormes latifúndios
Para que fossem produzidos
Toda forma de produção,
Que crescesse nesse chão
Com muito lucro garantido.

Houve fracassos, eu não nego,
Mas nem todas foram mal:
A capitania de Pernambuco
Teve lucro sensacional,
Foi tanto açúcar produzido,
Que o Brasil foi conhecido
Como maior produtor mundial.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Foi a Bahia de Todos os Santos,
Nossa primeira capital,
Durante mais de dois séculos,
Do período colonial
E por motivos ambiciosos,
(pedras e metais preciosos)
Foi transferida pra outro local.

Foi nosso quente Ceará
O lar da libertação
O primeiro a decretar
O fim da escravidão,
Foi alforria total,
Fim do chicote, tronco e sal
Pra nossos sofridos irmãos.

Nordeste tornou se símbolo
De resistência a opressão:
Em Pernambuco, palmares;
Na Bahia, canudos e no Ceará, caldeirão.

Também temos Paraíba e Piauí
Que são exemplos a se referir
Marcados por revolução.

Não nos esqueçamos do cangaço,
Mal visto por tanta gente,



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL

REALIZAÇÃO: MAJE FAFIDAM
RECUSO INTERCAMPI
Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino
Universidade Estadual do Ceará

APOIO:



Cangaceiro eram justiceiros,
Mais um grupo descontente,
Na situação crítica e dura,
Agiam às claras e as escuras
De forma um pouco diferente.

Na história nordestina
Houve também os retirantes,
Povos sofridos do sertão,
Valentes heróis viajantes,
Que quando a seca batia,
Famintos e sem alegria
Sofriam de forma gritante,

Sem solo fértil a plantar,
Sem água para beber,
Eram obrigados a partir
A pé para não morrer,
Partiam então do Nordeste
Com pouco pão e poucas vestes
Para tentar sobreviver.

Depois de tanto andar
Sem rumo certo a seguir
Chegando as cidades grandes
Antes mesmo de sorrir,
Eram vistos como indigentes,



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Tratados como indiferentes
Por muitos que moravam ali.

Sem lar e sem esperança,
O meio de sobreviver,
Era trabalhar muito por pouco
(Água, dormida e comer)
Foi desta forma que os nordestinos
Aos poucos foram construindo
A matriz do que hoje se vê.

Os grandes centros urbanos,
Principalmente do Sudeste,
Foi mão de obra quase escrava
Do povo daqui do Nordeste,
Mas invés de nos agradecer,
Muitos preferem nos ver
Como uma forma de peste.

Também estávamos no Norte,
Em meio ao seringal,
Fazendo surgir borracha
No meio do matagal,
Não é à toa que a esta altura,
Há traços de nossa cultura
Em meio à cultura local.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL

REALIZAÇÃO: MAJE FAFIDAM
RECUSO INTERCAMPI
Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino
INTERUNIVERSITÁRIO DO CEARÁ

APOIO:



E não para por aí,
Nossa grande colaboração,
Quando o presidente cigano,
Tomou a grande decisão
De mudar a capital,
Do seu segundo local
Para o centro da nação,

Éramos nós os nordestinos,
A maioria por lá,
Fazendo e levando massa,
Fazendo se edificar
Do barro, do aço e do concreto
Um grande e enorme projeto
Coração deste grande lar.

Assim nasce Brasília,
Das sofridas e nordestinas mãos,
A terceira capital
Desta enorme nação,
Onde as leis são formuladas,
Avaliadas e aprovadas
E formam a constituição.

O nordestino fez quase tudo
Neste país continental,
E por muitos foram tratados



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Como atraso nacional,
Por muito tempo isolados,
Praticamente abandonados
Pelo Governo Federal,

Mas nordestino é esperto
E pôs se logo a dizer:
“Se somos a grande maioria
Então podemos eleger
Um nordestino a presidente
Pois assim lembrarão da gente
E pararemos de sofrer.”

E desta forma se fez
Lula para presidente
Durante oito anos
Nosso Nordeste indo pra frente,
Para seguir os passos de Lula
Foi voto em Dilma nas urnas
Pra sempre lembrarem da gente.

Se achas que isto é toda
A nossa contribuição,
País não são somente prédios,
Borracha, açúcar e chão,
País também é cultura,
Poesias, músicas, esculturas...



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Conhecimento, folclore e tradição...

E isto é o que não falta
Do sertão ao litoral,
Somos riquíssimos em cultura
Do interior a capital,
Sofremos grandes influências
Do afro-indígena veio às crenças
Deste patrimônio imaterial.

Da combinação afro-indígena,
Também veio a capoeira,
Dança e arte marcial
De uma nação guerreira,
Divertida e perigosa,
Fiel e maliciosa,
Salto, chutes, rasteiras...

Surgiu aqui no Nordeste,
Se espalhou pela nação,
Primeiro veio o preconceito,
Depois a valorização,
Mas assim como é agora,
Preferiram o que vinha de fora
Trazido pela globalização,

Mas a capoeira não morre,



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL

REALIZAÇÃO: MAJE FAFIDAM
RECIESC INTERCAMPI
Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino
Universidade Estadual do Ceará

APOIO:



E nunca há de morrer,
Ela perdeu seu prestígio
No lar donde veio nascer,
Mas se o de fora veio pra cá,
Então ela foi pra lá
E continuou a crescer.

Nossas festas já estão
Espalhadas pelo país,
Surgiu do povo sofrido,
Mas faz a nação feliz,
Estamos em toda a nação
Em tudo quanto é profissão
Do faxineiro ao juiz.

E não podemos esquecer
Da culinária e artesanato,
De toda a literatura
Que narra os nossos fatos,
Das mais diversas maneiras,
Do sério à brincadeira,
Do romance ao relato.

Temos habilidosas rendeiras
De bordados cobiçados,
Temos a lendária carnaúba
Donde tudo é aproveitado,



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL

REALIZAÇÃO: MAJE FAFIDAM
RECUSO INTERCAMPI
Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino
Universidade Estadual do Ceará

APOIO:



Temos também a caatinga,
Com sua nobre medicina,
Suas narrativas e Encantados.

Não nos esqueçamos das músicas

Nobres por natureza,
Que repassa nossas dores
E também nossas belezas,
Retrata nossa fauna e flora,
Crenças, lutas e vitórias,
Nossas falhas e espertezas.

Somos um povo sofrido,
Mas sabemos nos divertir,
Da dança à arte marcial,
Do romance ao gibi,
Temos muito a oferecer,
Mas a maioria não vê
Só pensa em se redimir,

Preferem acreditar
Em quem vem nos ofender,
Em que nos chamam de inferiores,
Os que não conseguem ver,
Que nós construímos o Brasil
Do verde louro ao azul anil,
Por isto só tenho a dizer:



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Eliahel Lobo Guará, tem como nome de batismo Cícero de Moura Lima, é indígena Kariú Kariri (Kinkú) em processo de retomada, professor de matemática com alma de humanas, membro cofundador do Movimento de Interação Poética – MIP, membro cofundador da Equipe AlemdoX. Como autor, navega por diversos gêneros, tendo publicações de alguns poemas e contos em coletâneas.